

Relatório de Vistoria 168/2025

CONSÓRCIO GERENCIADOR DOR

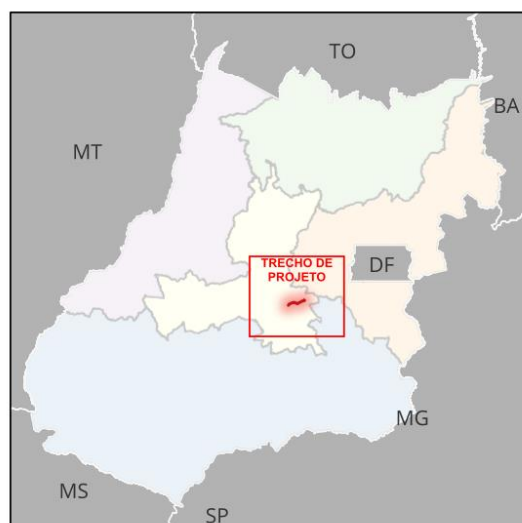
Rodovia:	GO-222
Trecho:	Anápolis / Nerópolis
Extensão:	29,9 km
Disciplina:	PROJETO DE DUPLICAÇÃO
Analista:	Ricardo Marques

1. OBJETO

Conforme solicitação da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), representada pela Gerência de Validação de Projetos (PJ-GEVAP), foi realizada vistoria buscando informações a respeito da situação atual do segmento, tendo como base os serviços de duplicação, obras de artes especiais e todos os outros inerentes a eles, da rodovia GO-222 trecho Anápolis / Nerópolis (29,9 km).

2. LOCALIZAÇÃO DO TRECHO

O trecho objeto de levantamento se inicia no fim do perímetro urbano de Anápolis, nas coordenadas (LAT -16,34455°, LONG -48,97101°) e finaliza no entroncamento com a GO-080, em Nerópolis, nas coordenadas (LAT -16,41983°, LONG -49,21875°). A seguir é apresentado o mapa de localização do trecho.



○ LOCALIDADE
 — TRECHO DE PROJETO
 — RODOVIA ESTADUAL
 — PAVIMENTADA
 — NÃO PAVIMENTADA
 - - - - RODOVIA FEDERAL
 MESORREGIÕES DE GOIÁS
 ■ CENTRO GOIANO
 ■ LESTE GOIANO
 ■ NOROESTE GOIANO
 ■ NORTE GOIANO
 ■ SUL GOIANO

1. Os produtos resultado do contrato firmado entre o Consórcio Gerenciador DOR e a GOINFRA, por meio do Contrato 067/2023, referem-se exclusivamente a atividades meio, gestão, assessoramento e suporte multidisciplinar para suportar as decisões dos servidores públicos da GOINFRA.
2. Não fazem parte do escopo deste projeto quaisquer considerações e/ou interpretações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis, cabendo à GOINFRA validar as recomendações feitas pelo Consórcio Gerenciador DOR com seus assessores em tais áreas.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TRECHO E ESTUDOS PARA OAC E OAE

O traçado da rodovia percorre predominantemente terrenos planos, com 58,5% da extensão apresentando declividades entre 0% e 3%, o que favorece a trafegabilidade e a implantação de infraestrutura viária com menor necessidade de movimentação de terra. Cerca de 40,1% do percurso é caracterizado como ondulado, com inclinações variando entre 3% e 12%, indicando a presença de relevos suaves que podem exigir algumas adequações no projeto geométrico. Já as áreas montanhosas são pouco representativas, correspondendo a apenas 1,4% da extensão, o que evidencia a baixa ocorrência de trechos com relevo acidentado ao longo da rodovia. A rodovia possui pista com largura média aproximada de 8,8m.



A classificação do relevo com base nas inclinações resultou nos seguintes percentuais:

Plano (0% a 3%): 58,5%	Ondulado (3% a 12%): 40,1%	Montanhoso (>12%): 1,4%
------------------------	----------------------------	-------------------------

Pondera-se que o perfil apenas caracteriza a topografia da região, não representando a altimetria da diretriz da rodovia.

No que se refere às interseções, interferências e pontos de interesse ao longo do trecho, foram identificados oito locais relevantes:

- Km 0,0 – Entroncamento com a Avenida Pedro Ludovico, no município de Anápolis;
- Km 2,0 – Viaduto ferroviário sobre a rodovia, com pórtico de aproximadamente 60 metros de largura e 22 metros de altura;
- Km 4,3 – Trevo de acesso a posto de combustível;
- Km 6,8 – Trevo de acesso por via municipal, em Anápolis;
- Km 17,5 – Trevo de acesso ao distrito de Goialândia;
- Km 24,5 – Trevo de acesso a uma unidade industrial;
- Km 28,5 – Trevo de acesso por via municipal, no município de Nerópolis;
- Km 29,9 – Entroncamento com a rodovia GO-080, em Nerópolis.

1. Os produtos resultado do contrato firmado entre o Consórcio Gerenciador DOR e a GOINFRA, por meio do Contrato 067/2023, referem-se exclusivamente a atividades meio, gestão, assessoramento e suporte multidisciplinar para suportar as decisões dos servidores públicos da GOINFRA.

2. Não fazem parte do escopo deste projeto quaisquer considerações e/ou interpretações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis, cabendo à GOINFRA validar as recomendações feitas pelo Consórcio Gerenciador DOR com seus assessores em tais áreas.

Adicionalmente, conduziu-se um estudo preliminar dedicado ao dimensionamento e às características das obras de arte correntes (OAC) e obras de arte especiais (OAE) que se mostraram necessárias ao longo do trecho em análise, conforme detalhado no quadro subsequente.

TABELA RESUMO												
BACIA	KM	ESTACA	ÁREA (km²)	EXT. TALV. (km)	DN (m)	DECLIV. (%)	C	CN	Tc (h)	Método Utilizado	QP (m³/s)	OBRA
1	1,5	75	1,22	1,73	146	6,075	0,50		0,45	M.R.	15,21	BSCC 2,0x2,0m
2	2,3	115	0,43	1,34	128	5,980	0,46		0,25	M.R.	6,59	BSCC 1,5x1,5m
3	3,4	170	0,87	1,86	167	1,635	0,23		0,79	M.R.	3,52	BSCC 1,5x1,5m
4	5,4	270	10,00	7,10	236	1,897	0,26		2,09	M.R.C.	8,99	BSCC 2,0x2,0m
5	7,6	380	9,11	7,09	250	1,772	0,20		2,14	M.R.C.	6,43	BSCC 2,5x2,5m
6	9,4	470	22,63	13,64	301	1,371		47,06	3,91	H.U.T.	6,44	BSCC 3,0x3,0m
7	11,1	555	0,21	1,50	56	3,404	0,30		0,33	M.R.	1,83	BSTC Ø 1,0m
8	12,6	630	2,75	3,28	112	0,921	0,17		1,52	M.R.	5,33	BSCC 1,5x1,5m
9	15,2	760	372,84	34,98	322	0,359		50,67	13,52	H.U.T.	154,64	PCA 35m
10	16,8	840	0,24	1,31	41	2,819	0,20		0,32	M.R.	1,42	BSTC Ø 1,0m
11	18,3	915	5,60	4,39	151	1,623	0,20		1,53	M.R.C.	8,96	BSCC 2,0x2,0m
12	21,1	1055	0,32	1,02	55	4,725	0,30		0,22	M.R.	3,42	BSCC 1,5x1,5m
13	22,7	1135	0,38	1,25	51	3,237	0,30		0,29	M.R.	3,53	BSCC 1,5x1,5m
14	24,7	1235	0,41	1,51	49	2,872	0,20		0,36	M.R.	2,30	BSTC Ø 1,0m
15	25,8	1290	0,89	1,38	57	3,611	0,30		0,46	M.R.	6,54	BSCC 1,5x1,5m
16	26,7	1335	0,52	1,31	34	0,645	0,20		0,57	M.R.	2,25	BSTC Ø 1,0m
17	28,5	1425	0,33	1,28	81	4,858	0,28		0,26	M.R.	3,03	BDTC Ø 1,0m
18	28,6	1430	0,25	0,99	73	5,910	0,24		0,20	M.R.	2,22	BSTC Ø 1,0m
19	29,4	1470	65,70	12,19	209	0,809		51,56	4,39	H.U.T.	53,98	PCA 20m

M.R. - Método Racional - Bacias com Área até 5 km²

M.R.C. - Método Racional Corrigido - Bacias com Área entre 5 e 10 km²

H.U.T. - Método do Hidrograma Unitário Triangular

4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Uma equipe de Técnicos da GOINFRA fez uma vistoria ao longo do trecho da rodovia GO-222 no dia 30/05/2025, conforme o relatório fotográfico apresentado a seguir.

30/05/2025 – LAT.: -16.344434, LONG.: -48.971013



Foto 1 – km 0.0 – Início do trecho (Anápolis).

30/05/2025 – LAT.: -16.344459, LONG.: -48.971229



Foto 2 – km 0.0 – Início do trecho (Anápolis).

30/05/2025 – LAT.: -16.342868, LONG.: -48.981116



Foto 3 – km 1.1 – Bueiro tubular.

30/05/2025 – LAT.: -16.343393, LONG.: -48.981265



Foto 4 – km 1.2 – Bueiro tubular.

18/06/2025 – LAT.: -16,34701, LONG.: -48,98822



Foto 5 – km 2.0 – Viaduto ferroviário.

18/06/2025 – LAT.: -16,34701, LONG.: -48,98822



Foto 6 – km 2.0 – Viaduto ferroviário.

30/05/2025 – LAT.: -16.355926, LONG.: -49.006763



Foto 7 – km 4.2 – Acesso posto.

30/05/2025 – LAT.: -16.366422, LONG.: -49.027635



Foto 8 – km 6.8 – Trecho via de acesso p/ Anápolis.

30/05/2025 – LAT.: -16.385267, LONG.: -49.101854



Foto 9 – km 15.5 – PCA.

30/05/2025 – LAT.: -16.377804, LONG.: -49.118940



Foto 10 – km 17.5 – Trevo p/ Goialândia.

30/05/2025 – LAT.: -16.390355, LONG.: -49.181600



Foto 11 – km 24.6 – Acesso indústria.

30/05/2025 – LAT.: -16.409763, LONG.: -49.211504



Foto 12 – km 28.5 – Trevo via de acesso.

30/05/2025 – LAT.: -16.416147, LONG.: -49.215503



Foto 13 – km 29.4 – PCA.

30/05/2025 – LAT.: -16.418867, LONG.: -49.217725



Foto 14 – km 29.8 – Fim do trecho (Nerópolis).

30/05/2025 – LAT.: -16.418890, LONG.: -49.217709



Foto 15 – km 29.8– Fim do trecho (Nerópolis).

30/05/2025 – LAT.: -16.419471, LONG.: -49.218240



Foto 16 – km 29.9– Fim do trecho (Nerópolis).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tabela seguinte demonstra os pontos de início e fim do trecho vistoriado.

COORDENADAS DOS PONTOS PRINCIPAIS			
LOCALIZAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	LATITUDE	LONGITUDE
Km 0,0	INÍCIO DO TRECHO	-16,34455°	-48,97101°
Km 29,9	FINAL DO TRECHO	-16,41983°	-49,21875°

O trecho em análise caracteriza-se por uma topografia predominantemente plana (59%) e traçado que se estende por uma variação altimétrica de aproximadamente 227 metros. Ao longo deste percurso foram identificados 19 pontos de passagem (bueiros e pontes) e determinadas suas vazões.

É fundamental que a empresa de projeto, ao elaborar sua proposta, observe rigorosamente os critérios estabelecidos nas Normas Técnicas para projetos vigentes, especificamente as Instruções de Projetos Rodoviários – IP. O atendimento a essas normas garante a qualidade, a segurança e a conformidade do projeto com as melhores práticas da engenharia rodoviária, assegurando a durabilidade e a eficiência da infraestrutura a ser construída ou reformada.

Atenciosamente,

Goiânia, 18 de junho de 2025

Documento assinado digitalmente
 RICARDO DE PAULA MARQUES
Data: 18/06/2025 10:50:24-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Engº Ricardo de Paula Marques
CREA 12334/D-GO
Analista de Projetos Rodoviários

Documento assinado digitalmente
 LUCIANO PAULO ALVARENGA
Data: 18/06/2025 10:59:38-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Engº Luciano Paulo Alvarenga
CREA RJ 2005109335
Coordenador Setorial